

serão entregues, de acordo com as datas previstas no n.º 3, nas entidades receptoras.

8 — As entidades receptoras (ER) procedem à verificação dos pedidos, apondo-lhes a data e carimbo, e remetem-nos ao INGA, nos prazos abaixo mencionados, sob pena da sua não aceitação:

Modelo A, no prazo de 15 dias úteis a contar do último dia do período de recepção;

Modelo B, no prazo de 15 dias úteis a contar da data da recepção, não podendo ultrapassar as datas de 28 de Março e 31 de Agosto, consoante se trate do primeiro ou segundo período de candidatura;

Modelo C, no prazo de 30 dias úteis a contar da data da recepção, não podendo ultrapassar a data de 14 de Setembro;

Modelo D, no prazo de 10 dias úteis a contar da data da recepção;

Modelo E, no prazo de 15 dias úteis a contar da data da recepção.

Sempre que possível, os pedidos de ajuda deverão ser remetidos ao INGA em suporte magnético, de acordo com o programa disponibilizado para o efeito, e dentro dos prazos acima referidos.

9 — Nos pedidos de ajuda recolhidos em suporte magnético as ER deverão:

Na situação de recolha local, isto é, na presença do beneficiário, imprimir os dados transmitidos pelo produtor e submetê-los à sua apreciação. Após a aceitação, é datado e assinado pelo requerente e carimbado e assinado pela ER; Na situação de recolha local centralizada, assegurar-se de que os dados transpostos para as *disquettes* e posteriormente impressos, datados e carimbados, são iguais aos que constam nas candidaturas assinadas pelos requerentes.

10 — É revogado o Despacho Normativo n.º 5/96, de 29 de Dezembro de 1995, publicado no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 12, de 15 de Janeiro de 1996.

11 — O presente despacho normativo entra imediatamente em vigor.

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, 21 de Janeiro de 1997. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Fernando Manuel Van-Zeller Gomes da Silva*.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Portaria n.º 92/97

de 6 de Fevereiro

A Portaria n.º 1141-C/95, de 15 de Setembro, criou o grupo de docência de Informática no ensino secundário,

tendo em conta as necessidades de docência de natureza permanente decorrentes da criação e entrada em funcionamento de um conjunto de disciplinas do ensino secundário daquela área específica de formação. Através da referida portaria foi ainda consagrada a licenciatura em Ensino da Informática, ministrada pela Universidade do Algarve, como habilitação profissional para a docência do grupo de Informática no ensino secundário.

Reafirmando o objectivo de reforçar a qualidade do ensino, através do recurso a pessoal docente devidamente habilitado, bem como a necessidade de corresponder às necessidades específicas do sistema educativo, torna-se indispensável definir o universo de recrutamento para o exercício de funções docentes no grupo de Informática no ensino secundário.

Ao abrigo do disposto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto:

Manda o Governo, pelo Ministro da Educação, que sejam aditados à Portaria n.º 1141-C/95, de 15 de Setembro, os seguintes números:

«7.º A partir do ano escolar de 1997-1998, a criação do grupo terá igualmente efeito para o recrutamento de pessoal docente com habilitação própria.

8.º O elenco de habilitações próprias é o constante do anexo I à presente portaria, que dela faz parte integrante.»

Ministério da Educação.

Assinada em 10 de Janeiro de 1997.

O Ministro da Educação, *Eduardo Carrega Marçal Grilo*.

ANEXO I

Habilitações próprias para a docência do grupo de Informática no ensino secundário

1 — Na coluna «Grau» é indicado o grau ou diploma, de acordo com o seguinte código:

- L — licenciatura;
- DE — diploma de estudos superiores especializados;
- B — bacharelato.

2 — Considera-se abrangido por esta portaria todo o curso criado nos termos da lei que satisfaça, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Tenha a exacta designação na coluna «Designação oficial do curso»;
- b) Confira o grau ou diploma da coluna «Grau»;
- c) Preencha os requisitos da coluna «Condições especiais».

Grupo	Escalão	Designação oficial do curso	Grau	Condições especiais
39	1	Ciência de Computadores	L	
39	1	Computação	L	
39	1	Engenharia de Informática	L	
39	1	Engenharia de Produção, ramo de Sistemas	L	
39	1	Engenharia de Sistemas e Computação	L	

Grupo	Escalão	Designação oficial do curso	Grau	Condições especiais
39	1	Engenharia de Sistemas e de Computadores	L	
39	1	Engenharia de Sistemas e Informática	L	
39	1	Engenharia Electrónica e Informática	L	
39	1	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	L	
39	1	Engenharia Informática	L	
39	1	Engenharia Informática e Computação	L	
39	1	Engenharia Informática e de Computadores	L	
39	1	Informática	L	
39	1	Informática — Gestão	L	
39	1	Informática — Sistemas	L	
39	1	Informática/Matemáticas Aplicadas	L	
39	1	Informática de Gestão	L	
39	1	Informática e Gestão de Empresas	L	
39	1	Informática Empresarial	L	
39	1	Matemática/Informática	L	
39	1	Matemática Aplicada e Computação	L	
39	1	Matemática e Ciências da Computação	L	
39	1	Matemática, ramo Ciências da Computação	L	
39	1	Matemática, ramo científico: especialização em Computação	L	
39	1	Matemática, ramo de Sistemas e Métodos de Computação	L	
		Gráfica	L	
39	1	Matemática Aplicada, ramo de Ciência de Computadores	L	
39	1	Matemáticas Aplicadas, ramo Informática	L	
39	1	Ciências da Informação	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Computadores no Ensino	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Engenharia de Sistemas de Informação	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Engenharia Informática	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Engenharia Informática Industrial	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Informática Aplicada à Educação	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Informática Aplicada à Gestão	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Informática de Gestão	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Informática de Gestão e Informática	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Informática e Gestão	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	1	Sistemas e Tecnologias da Informação	DE	Em conjunto com um dos bacharelatos indicados no 2.º escalão.
39	2	Ciências da Computação	B	
39	2	Electrotecnia e Computadores	B	
39	2	Engenharia de Electrónica e Computadores	B	
39	2	Engenharia Informática e de Sistemas	B	
39	2	Engenharia de Recursos Informáticos	B	
39	2	Engenharia de Sistemas e Informática	B	
39	2	Engenharia Informática	B	
39	2	Engenharia Informática — Informática Industrial	B	
39	2	Engenharia Informática — Tecnologias da Informação	B	
39	2	Engenharia Informática de Gestão	B	
39	2	Informática	B	
39	2	Informática de Gestão	B	
39	2	Informática e Gestão	B	
39	2	Informática Industrial	B	
39	2	Sistemas Informáticos	B	